



H0646

A DISPUTA PELO DIREITO À CIDADE E AO LIXO: UM ESTUDO DE CASO DA COOPERATIVA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE ITU (COMAREI)

Jordana Dias Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Luciana Ferreira Tatagiba (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Essa pesquisa tem como objetivo geral discutir o tema da cidadania no Brasil, a partir de um enfoque específico: a luta política pelo direito à cidade e ao lixo em Itu. Como objetivos específicos, o estudo busca investigar a dinâmica de apropriação do lixo a partir do papel desempenhado pela Comare, dando particular atenção ao modo como se construiu a distinção entre cooperados e não cooperados. Para tanto, foram feitas entrevistas com os atores envolvidos na política relativa ao lixo. O que se nota a partir das entrevistas e comparando o caso Comare com o de outras cooperativas, é que em Itu ocorreu algo singular. A Comare tem uma história vitoriosa: em menos de 10 anos de existência, ela conseguiu se estabelecer diante da sociedade civil e do poder público como a responsável legítima pela coleta e triagem do lixo reciclável. Cooperados estão satisfeitos e não cooperados são indiferentes à existência da Comare, de forma que o conflito entre eles não se explicita, não se dá no âmbito institucional, mas de maneira sutil, percebida apenas nas nuances discursivas. Mas, afinal, pensando sob o viés da cidadania, o que diferencia um não cooperado de um cooperado? Este último possui horário e local de trabalho reconhecidos, o caminhão da cooperativa é visto diariamente pela população... elementos que tiram seu trabalho do abstrato, atribuindo-lhe materialidade/formalidade. O trabalho provido de materialidade ganha então, legitimidade, elemento fundamental para a efetivação do resgate da cidadania.

Cidadania - Conflito - Disputa-política